

O PACOTE É P'RA CAIR!

**PARTICIPA NA MANIF. NACIONAL DE JOVENS TRABALHADORES
28 DE MARÇO ÀS 15H NA PRAÇA DA FIGUEIRA, LISBOA**



No próximo dia 28 de Março, a Praça da Figueira, em Lisboa, vai encher-se de jovens trabalhadores. E quem move o país e liga as pessoas não pode faltar a esta luta!

Os trabalhadores dos Transportes e Comunicações conhecem bem a realidade do sector: horários desregulados, vínculos precários, pressão para aceitar tudo em troca de "estabilidade" – que nunca chega. É contra isto que temos de lutar. Mas sozinhos, não vamos longe. **É juntos, organizados e sindicalizados que conquistamos direitos.**

No dia 28 de Março, os jovens trabalhadores de todo o país

vão mostrar que não aceitam passivamente mais precariedade, mais exploração e retrocesso.

**NÃO VAMOS DESISTIR
O PACOTE É PARA CAIR!**

Se trabalhas num call center, numa empresa de transportes, ou numa operadora de telecomunicações – **esta luta também é tua. Também é por ti.**

Ouve-se muitas vezes: "não vou sozinho", "não vale a pena", "nunca muda nada". Mas a verdade é que muda quando nos mobilizamos. Muda quando fazemos greve.

No dia 28 afirmaremos que o nosso trabalho não é descartável e que o nosso futuro se constrói com direitos.



**JUNTA-TE À LUTA
TRAZ OS TEUS COLEGAS!**

MODERNIZAR OU PRECARIZAR?

O PSD voltou ao ataque com as alterações ao Código do Trabalho. Anteriormente, a justificação era a Troika; agora, é a modernização da economia portuguesa. Se a primeira foi um pretexto, a segunda é uma falsidade. Este pacote laboral não vai melhorar a economia – **prejudicar os trabalhadores não é caminho para o desenvolvimento económico.**

Quando os trabalhadores têm estabilidade e poder económico, dinamizam o consumo e a produção, criando condições para que a economia cresça e se modernize.

As propostas da CGTP-IN, entregues ao governo em Abril, Junho, Setembro e Outubro de 2024, em Julho, Setembro e Novembro de 2025 e em Janeiro de 2026 (clarificando para quem ainda acredita que a CGTP-IN não quer negociar), defendem a redução da carga horária para as 35 Horas e a consagração dos 25 dias de férias, permitindo que os trabalhadores possam estar mais tempo com as suas famílias.

Em oposição, o governo quer aplicar bancos de horas que dão poder aos patrões para impor mais duas horas de trabalho diárias, o que levará a jornadas mais longas e menos previsíveis facilitar os despedimentos sem justa causa, para reduzir salários, agravar e eternizar a precariedade, atacar direitos de maternidade e paternidade, destruir a contratação coletiva e limitar a liberdade sindical e o direito à greve.

Mais de 100 medidas foram apresentadas e nenhuma favorece o trabalhador – apenas o patrão. Este pacote laboral é, sem dúvida, o maior ataque aos direitos dos trabalhadores das últimas décadas. **O governo tem em marcha uma ofensiva contra quem trabalha,** através de um instrumento que visa aprofundar a exploração, perpetuar baixos salários e fragilizar direitos conquistados com décadas de luta.

ORGANIZA-TE SINDICALIZA-TE E LUTA!

Só unidos e organizados teremos força para derrotar o pacote laboral e melhorar as nossas condições de trabalho!

Fica a conhecer melhor a Interjovem - a organização de jovens trabalhadores da CGTP-IN. Fica a par das iniciativas e acções de luta que realizamos e contacta-nos para saberes como te podes envolver e participar.

